

# Ozarfaxinars

 e- revista ISSN 1645-9180

Nº 36 Matosinhos na partilha de experiências de educação na Europa

1

## Grundtvig – Relato de uma experiência

Building European Methods in Adult Education

Agrupamento de Escolas de Perafita

Celestina Silva (\*)



O **Agrupamento de Escolas de Perafita**, teve em funcionamento até ao ano letivo passado, Educação e Formação de Adultos. Neste âmbito, participamos num projeto Grundtvig, Ação: Parcerias de Aprendizagem, denominado: Building European Methods in Adult Education, *Project.nr: 2010-1-ES1-GRU06-20685* cuja escola coordenadora foi a IES Abdera, uma instituição pública, localizada em Adra, na região este de Andaluzia que, para além da oferta normal de secundário tem também uma forte vocação e oferta de ensino profissional quer diurno quer noturno, até porque, a história desta escola está muitíssimo ligada à formação profissional, mas também porque se situa na chamada "estufa da europa" e, por tal facto, acolhe imensos emigrantes que tradicionalmente procuram formações médias e/ou complementares.

Os outros parceiros envolvidos foram:

. **Fundação Instituto Luigi Sturzo** sedeadada em Roma, organização sem fins lucrativos, com o objetivo de conservar, valorizar e promover a herança cultural que, nesse sentido, promovem cursos/formação "à medida" destinados a jovens desempregados licenciados na área da cultura, no sentido de lhes aumentar as competências de empregabilidade neste setor.

. **Escola pública SAKIRPASA**, situada em Adana, no sul da Turquia, a cerca de 200 km da fronteira com a Síria. Esta instituição, através de parcerias com outras, fornece formadores e planos de formação e consegue abranger um universo enorme de formandos. De destacar, formações na área de competências sociais que envolvem estratégias diversificadas como: música, dança, trabalhos manuais, usadas num

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 36 Matosinhos na partilha de experiências de educação na Europa

2

hospital-prisão ou ainda o ensino de instrumentos tradicionais numa antiga Madrasah agora propriedade de uma associação religiosa/cultural.

. **A empresa privada Ente Carlo Smaldone**, de Reggio Calabria, situada no sul de Itália, bem de frente para a Sicília, cuja principal atividade é organizar formações para professores à medida das suas necessidades, para o que está associada a duas escolas secundárias (Associação Prometeo) que, juntamente com a Escola Superior de Educação de Villa San Giovanni e a Universidade Mediterranean pretende, num futuro próximo, promover cursos de formação contínua acreditados.

. **Escola Especial nº 10**, situada em Bucareste, na Roménia, assim designada por se tratar de uma escola primária para a inclusão de alunos com deficiência mental e outras deficiências associadas. Esta escola esteve associada ao projeto porque, algumas professoras da escola estabeleceram uma rede de interajuda e partilha de saberes e para isso organizaram um plano de formação não formal que, mercê desta e doutras parcerias internacionais, deu frutos ao nível da universidade de Psicologia e Ciências da Educação de Bucareste que se envolveu e se interessou, promovendo ela própria, neste momento, as formações complementares para as professoras primárias que trabalham com alunos com deficiência.

Em outubro de 2010, eramos um grupo de desconhecidos que se juntaram pela primeira vez numa sala lindíssima, com as paredes maravilhosamente forradas a "frescos" situada na sede da fundação Luigi Sturzo, em Roma, que inspiraram o trabalho. Apenas nos conhecíamos por nome e por instituição, pelo facto de termos partilhado e-mails para a candidatura ao projeto, desafiados e unidos pela Monica Ramirez, coordenadora do projeto. Esta foi a primeira reunião do projeto onde cada instituição se apresentou, se fez a revisão de tudo o que estava escrito no projeto e se redefiniu as datas das reuniões de acompanhamento (mobilidades). Conseguimos também criar uma plataforma de comunicação no PBWorks e planeamos a agenda para a reunião seguinte em Perafita-Portugal. No entretanto, surgiu a ideia de criarmos um logo para o projeto que funcionasse como marca identitária e, portanto, fomos todos desafiados a sugerir propostas que seriam apreciadas e votadas na reunião seguinte. Nesta visita/reunião também esteve envolvida a Università degli Studi di Roma Tre que nos presenteou com o contributo de uma das suas professoras, numa conferência subordinada ao tema: "O direito à aprendizagem - acesso ao

# Ozarfaxinars

e-revista ISSN 1645-9180

Nº 36 Matosinhos na partilha de experiências de educação na Europa

3

conhecimento: uma perspetiva pedagógica" que constituiu um contributo importante para o trabalho.

Nesta visita/reunião, os parceiros anfitriões deram-nos a oportunidade de visitar uma escola secundária, que tinha duas curiosidades: uma era a surpresa de oferecerem chinês como língua estrangeira e outra, o facto ser um edifício com a forma arquitetónica de um M por se tratar de um símbolo da época de Mussolini.

A dimensão cultural desta visita foi também conseguida facilmente, pois no nosso trajeto de e para as instalações da fundação Luigi Sturzo, passávamos por uma parte considerável do património arquitetónico mais emblemático da cidade eterna, não deixando obviamente de ter uma tarde para ir visitar o Vaticano.

Em Perafita a reunião ocorreu em janeiro de 2011. Aqui, todos os parceiros foram convidados a partilhar os seus métodos de trabalho com os adultos, o que gerou em seguida o desenho de um inquérito comum, no qual se indagava junto dos formandos, as suas motivações para estarem em processo de aprendizagem/formação e se tentava encontrar diferenças significativas nos vários países. Os indicadores a ter em conta para todos foram os seguintes:

- . Condições oferecidas pela instituição de formação/ensino;
- . Abordagens de ensino;
- . Competências e qualidades dos professores/formadores;
- . Avaliação;
- . Utilidade dos cursos/formação;
- . Outras informações ou sugestões.

Neste encontro também esteve envolvida a escola secundária Alexandre Herculano do Porto com os alunos do curso profissional de secretariado que se ocupou da organização desta visita, não só selecionando a oferta hoteleira e gastronómica da cidade do Porto e área metropolitana como ainda desenhando um programa de visita cultural. Também foram responsáveis por fazer a ata da reunião que se realizou nesta escola para escolha do logotipo do projeto. Sem dúvida que este momento de formação em prática simulada, proporcionado aos alunos deste curso, constituiu uma mais valia e só foi possível pela vontade de partilhar que os docentes responsáveis, Celestina Silva, coordenadora Grundtvig e Fernando Amorim, coordenador do curso tiveram. Como consequência deste trabalho conjunto, foi fácil alojar os participantes num hotel do centro do

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 36 Matosinhos na partilha de experiências de educação na Europa

4

Porto, com preço bastante acessível e fazê-los deslocarem-se para Perafita de STCP ou para a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto, através de metro, onde também tivemos um momento de partilha muitíssimo interessante com os mestrandos do curso de Educação e Formação de Adultos, sob a orientação de Joaquim Luís Coimbra. A visita às caves do vinho do Porto Ferreirinha e a ingestão da famosa francesinha foram dois momentos altos deste encontro entre parceiros do projeto e uniu-nos numa amizade que se havia de aprofundar. Em Perafita, também fomos recebidos pelas autoridades locais como o presidente da Junta de Freguesia e o vereador da educação de Matosinhos, dr. Correia Pinto da Câmara Municipal, dando a conhecer o nosso projeto comum.

Em maio desse mesmo ano reunimos em Bucareste, na escola especial nº 10 fomos carinhosa e maternalmente recebidos por todas as docentes deste estabelecimento de ensino, mas também por representantes oficiais do Ministério da Educação, de uma rádio local e de uma Associação de Atendimento aos Deficientes, que estiveram presentes na reunião de receção. Na Roménia, partilhamos os resultados da submissão dos inquéritos aos formandos e concluímos que:

*Como ponto prévio,*

- . Os questionários foram aplicados a 450 pessoas adultas em formação;
- . O nível etário compreendia as idades de 18 a 65 anos;
- . Tinham os mais diversos backgrounds académicos;
- . Exerciam profissões muito diversificadas;
- . Pertenciam maioritariamente ao sexo feminino.

*Em relação ao primeiro indicador,*

Foi unânime a valorização das condições materiais do local de formação, com ênfase nos equipamentos informáticos e acesso à internet, mas também lugar para tomar refeições condigno e acesso mais facilitado a biblioteca escolar/centro de recursos.

*Relativamente ao segundo,*

Os formandos apesar de valorizarem muito as novas tecnologias, quando questionados sobre abordagens de ensino como: e-learning ou b-learning, foram esmagadoramente maioritários na resposta da abordagem tradicional de sala de aula com a presença do professor/formador, facto que constituiu uma surpresa para os parceiros.

# Ozarfaxinars

e-revista ISSN 1645-9180

Nº 36 Matosinhos na partilha de experiências de educação na Europa

5

*No que concerne às competências/qualidades dos professores/formadores,*

Os inquiridos demonstraram, na sua maioria, que preferem formadores que tenham capacidade de os motivar para a participação no processo formativo e que conjuguem teoria com prática mas também que sejam inteligentes, comunicativos, pacientes, imparciais e práticos.

Os formandos de todos os países parceiros atribuíram maior importância a professores que organizam atividades de grupo, debates, e aprendizagens em contexto real, como visitas e que saibam usar bem os recursos TIC.

*Relativamente à avaliação,*

Os inquiridos evidenciaram como aspetos importantes: a clareza dos objetivos a atingir; informação acerca dos critérios de correção; diversidade de instrumentos de avaliação.

*No que respeita à pergunta sobre a utilidade da formação,*

A grande maioria das respostas centrou-se na questão de obter conhecimento, logo seguida do aspeto de acesso ao mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos.

Estas foram as respostas mais comuns a todos os parceiros e fazem jus, em nossa opinião, ao retrato típico do estudante/formando no que concerne à motivação para a aprendizagem.

A atividade cultural nesta cidade também foi intensa e, para além de uma tarde de trabalho intensivo na Universidade de Psicologia e Ciências da Educação de Bucareste, onde se vivenciou um alto momento de partilha intelectual, houve lugar ainda para nos presentear, no Palácio das Crianças, com um maravilhoso sarau de bailado. Mas o momento mais marcante da atividade cultural foi a visita ao magnânimo edifício do parlamento, antigo palácio do Ceausescu.

Nesta reunião os momentos emocionais foram muitos, não só pelo trabalho intenso como também pela dedicação que as docentes da escola colocaram ao serviço do bem-estar da nossa estadia. Por tal facto, a despedida foi muito emocional e obteve muitos sorrisos lavados em lágrimas para além das palavras de Fernando Pessoa:

"O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis"

A última visita/reunião realizada em 2011 foi em outubro em Adana, na Turquia, onde chegamos como amigos e saímos como irmãos.

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 36 Matosinhos na partilha de experiências de educação na Europa

6

O principal objetivo deste parceiro foi dar visibilidade ao projeto e portanto fomos recebidos em vários órgãos políticos e também da administração intermédia do Ministério da Educação. Fomos recebidos pelo presidente da Câmara de Adana facto que passou no telejornal em horário nobre. E fomos também visitar Hatay já próximo da fronteira síria onde falamos com o diretor da alfândega. Para além disso, estes parceiros nunca nos deixaram andar sozinhos. Tiveram o cuidado de ter sempre a acompanhar-nos estudantes ou professores que inclusivamente disponibilizaram as suas viaturas para nos deslocarem.

Nesta reunião foi apresentado o website do projeto, criado pelos alunos da escola coordenadora IES Abdera e cada parceiro expôs metodologias de trabalho com os seus formandos adultos. Cada parceria pôde assim selecionar as metodologias de outros para as implementar na sua instituição e, após isso submeter os formandos a um inquérito de avaliação-reação. Este foi um momento verdadeiramente interessante de partilha, pois permitiu a cada parceiro experimentar com os seus alunos/formandos metodologias que nunca tinha usado e verificar o impacto junto dos mesmos em termos de reação. Por exemplo, nunca me tinha ocorrido elaborar palavras-cruzadas para testar a assimilação de conceitos com os adultos e foi um sucesso: gostaram e envolveram-se com grande entusiasmo na resolução, havendo até quem estivesse a resolver palavras-cruzadas pela primeira vez. Outra metodologia partilhada foi o digital story telling que vim a usar com os meus formandos EFA para as suas apresentações públicas de final de percurso formativo. Para tal, participei em Budapeste, num workshop Grundtvig onde aprendi esta técnica narrativa e que constituiu uma outra experiência inesquecível.

Mas o momento mais afetivo e intenso desta visita em Adana foi a visita ao hospital-prisão Dr. EkremTok que nos confrontou com a imprevisibilidade da mente humana e com a dimensão técnico-emocional de quem trabalha com estes homens e mulheres, jovens ou não, que cometeram crimes (alguns muito graves) em virtude de sofrerem de perturbações mentais.

Finalmente, decidimos também escrever um registo deste projeto na forma de e-book e nesta reunião deixamos definida a estrutura e o índice do mesmo, bem como a responsabilidade de cada parceria na sua elaboração.

A primeira reunião de 2012, e penúltima deste projeto, teve lugar em Reggio Calabria, em fevereiro. Nesta altura do projeto o objetivo era partilharmos os resultados da implementação das metodologias e revermos/afinarmos a estrutura do e-book. Terminado o trabalho, restou-nos

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 36 Matosinhos na partilha de experiências de educação na Europa

7

tempo para as visitas oficiais e também culturais. Encantou-nos a visita ao castelo de Scilla, uma encantadora vila piscatória e à cidade de Messina.

Mais uma vez o projeto foi amplamente divulgado nos órgãos de comunicação social locais, quer através do jornal quer da televisão.

Por fim, realizamos a última visita/reunião em Adra, Espanha em maio passado. Foi o momento mais alto de todo o projeto, na medida em que o e-book estava semi-pronto e foi apresentado numa sessão pública, perante a comunidade escolar e também com a presença do representante da Direção Regional de Almeria para a Educação de Adultos do Ministério da Educação espanhol, do Presidente da Camara de Adra e seu vereador para a educação e outros elementos da sociedade civil de Adra, nomeadamente antigos professores, fundadores desta instituição de ensino, agora pública. Esta sessão pública exigiu um dia intenso de preparação e finalização dos pormenores do e-book e realizou-se no terceiro dia do projeto com uma grande festa andaluz no final. Pelo meio, ainda tivemos um dia dedicado à agenda cultural e isso aconteceu em Granada no complexo arquitetónico de Alhambra.

Este trabalho com a duração de dois anos teve os seguintes alicerces:

- Todos os parceiros envolvidos estavam unidos no convencimento de que a educação de adultos promove a inclusão social, aumenta a consciência cívica, cria maiores oportunidades de empregabilidade, dota-os de maior capacidade crítica mas, principalmente, aumenta a autoestima o que torna os cidadãos mais resilientes face às problemáticas da vida;
- Todos os parceiros assumiram a responsabilidade pelo desenvolvimento do trabalho de terreno (leia-se trabalho desenvolvido nas respetivas escolas com as equipas pedagógicas e com os formandos), sendo monitorizado o progresso através da plataforma eletrónica PBworks.
- A avaliação foi contínua e realizada em cada momento de encontro entre os parceiros, sendo os instrumentos criados e aprovados por todos.

Com este projeto espera-se produzir impacto nos intervenientes da educação de adultos, formadores e formandos, mas também na comunidade educativa alargada porque, na grande maioria dos casos, os formadores de adultos são professores de crianças/jovens e os formandos, são encarregados de educação.



# Ozarfaxinars

e-revista ISSN 1645-9180

Nº 36 Matosinhos na partilha de experiências de educação na Europa

8

Relativamente a estes últimos, uma das constatações comuns foi verificar a transnacionalidade do facto de que os adultos trazem experiências negativas dos seus processos formativos anteriores e que tal pode condicionar o sucesso da sua formação enquanto adultos. Conseguir alterar este quadro é não só alterar a condição do adulto aprendiz, mas também alterar o modo como vê a Escola e, consequentemente o modo como pode, ele próprio agir sobre todos os outros que se relacionam com a escola: educandos, rede de vizinhança, instituições, etc.

Por tal facto, no que concerne aos formadores, o que se constatou foi a necessidade de uma prática mais reflexiva que possa gerar métodos mais motivadores para a aprendizagem dos adultos que consigam anular as "más recordações". Neste âmbito foi interessante constatar que algumas metodologias mais comumente reservadas no trabalho com jovens e que nem sempre atingem os objetivos desejados, quando aplicadas a adultos, superam os objetivos definidos.

Em conclusão, este projeto Grundtvig foi uma experiência muito significativa para todos quantos participaram nele. Trabalhamos entre representantes de culturas diferentes, com diferentes hábitos e diferentes línguas, o que permitiu aumentar o nosso conhecimento acerca destes países e acerca dos seus processos de ensino/aprendizagem. As organizações participantes, como o caso do Agrupamento de Escolas de Perafita, tiveram oportunidade de partilhar internacionalmente a sua realidade relativa à educação de adultos e também puderam absorver outras realidades.

A disseminação deste projeto e do programa Grundtvig também foi amplamente realizada ao longo dos dois anos, não só através dos encontros com as autoridades (políticas e de governação local) dos vários países, como através dos órgãos de comunicação social, e ainda através de debates realizados em instituições do ensino superior; do trabalho de divulgação feito nas próprias escolas, através de afixação de cartazes e disseminação do trabalho em blogue, na rede social *facebook* como ainda, *last but not the least*, através de artigos como este, que aqui acaba.

(\*) Docente do quadro do Agrupamento de Escolas de Perafita, Coordenadora do projeto Grundtvig - *Building European Methods in Adult Education*.